ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA MAIORGA
Largo do Pelourinho nº 3, - 2460-565 – Telf. e Fax 262583244

ATA NÚMERO QUINZE

Ao vigésimo nono dia do mês de Setembro de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, na sede da Junta de Freguesia da Maiorga, sita no Largo Pelourinho nº3 em Maiorga, compareceram para realizar a reunião ordinária convocada pelo presidente Joaquim António Faustino Amado Ribeiro, que estiveram presentes os seguintes membros da Assembleia, o presidente Sr. Joaquim Amado, o Sr. Rui Romão primeiro secretário e a segunda secretária Sra. Ana Cunha, a Sra. Raquel Sousa eleita pelos "Independentes pela Maiorga", o Sr. Joaquim Matias e o Sr. António Aniceto de Figueiredo eleitos pelo PS, Sr. Tiago Filipe e Sr. António Caetano eleitos pelo PSD e o Sr. António Matias eleito pela CDU. Estiveram ainda presentes os membros do Executivo, o presidente Sr. José Félix, o secretário Sr. Vítor Sérgio Rocha e tesoureira, Sra. Sandrina Domingues.

O Sr. Presidente da Assembleia deu início à reunião com a leitura dos pontos da ordem de trabalhos:

Período Um – Período destinado ao público;

Período Dois – Período antes da ordem do dia;

Período Três – Informações;

Ponto Um - Período destinado ao público

Não havendo público presente na sala, o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia prosseguiu a reunião, passando ao próximo ponto.

Ponto Dois - Período antes da ordem do dia

Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia, colocou à discussão da ata número catorze a votação, uma vez que tinha sido previamente enviada por email para cada um dos membros, tendo a mesma sido aprovada com sete votos a favor e duas abstenções.

O presidente da Assembleia deu lugar à intervenção dos membros da assembleia, tendo usado a palavra o Sr. Aniceto, referindo já passou pela Rua dos Poços da Cal e que já se encontra alcatroada. Perguntou também de quem era a responsabilidade da caleira junto ao café do cais.

De seguida, o Sr. Joaquim Matias pediu a palavra onde apresentou um documento (anexo I) onde fez a sua análise sobre o presente mandato até à data dando a sua opinião. Posteriormente, tomou a palavra o Sr. Tiago Filipe dizendo que concorda com o que o Sr. Joaquim Matias referiu. Efetuou algumas questões relativamente à localidade da Maiorga, nomeadamente:

Se houve por parte da Junta aquisição de equipamentos hoteleiros (bancada industrial em inox e máquina de lavar loiça) para a festa da Aldeia?;

No seguimento da questão que iria colocar voltou a referir que já tinha alertado para essa situação e inclusivo ficou registado em ata, para o desperdício humano e material da JFM aquando das limpezas das ruas da Maiorga, ficando muitas das vezes as bermas por limpar e estas normalmente só se efetuam quando existe festas e procissões?;

Referiu que este executivo é o que tem tido menos cuidado com a limpeza das ruas desde que é membro da assembleia geral à cerca de 9 anos será este o que tem tido um maior descuido disso, ou então não tem conseguido passar a mensagem para os funcionários de junta;

Reportou o abandono total do parque da Eira das Chãs, já que existe projeto e faz parte do plano plurianual de investimentos para aquele local e até à data nada lá foi feito mas se existisse se o mesmo estaria ao abandono, alertou esta situação dado que estivemos num período de risco de incendio e os terrenos quer públicos quer privados não terem tido uma intervenção de prevenção;

Obra do Beco de São Simão, fazer um muro para a sustentação de terras e uma conduta para o desvio das águas fluviais;

Não houve até data nada realizado sobre a postura de trânsito, nem novos projetos apresentados;

Sinalização na entrada na freguesia (de Cós para a Maiorga, no Casalinho);

Falta da informação aquando dos eventos a realizar na Maiorga e quando se necessita de corte na estrada, questionou se essa informação tem sido feita ou não;
Stand de automóveis na Fervença, existe algum acordo/contrato onde tenha algum lucro com isto uma vez que, os carros estão estacionados numa via pública;
Em várias ruas da Maiorga existe veículos abandonados a condicionar a passagem, quer de autocarros e veículos ligeiros, já tinha feito esse alerta até em outros executivos.
Seguidamente o Sr. Presidente da Junta deu resposta às questões anteriormente colocadas:
Em resposta ao Sr. Aniceto, o Presidente da Junta informou que a relativamente à grelha junto ao café do Cais, já foi referenciada no executivo. Foi uma opção mantê-la uma vez que, não prejudica os carros. É um acesso a várias condutas de água e se se optar bloqueá-la pode inundar.
Relativamente às observações efetuadas pelo Sr. Joaquim Matias, a Maiorga foi sempre prejudicada por ter um executivo diferente do executivo da Câmara. Em relação ao passeio pedonal, numa reunião recente foi garantido que até ao final do ano seria efetuado. Caso contrário a Câmara entregará dezoito mil euros à Junta. No que diz respeito à postura de trânsito não houve nenhuma reunião na Câmara para resolver esta situação e a Junta não pode fazer nada em relação a esta situação.
Em relação ao transporte urbano, foi sugerido pelo executivo que o percurso se estende-se até ao café Leão, mas a resposta foi negada uma vez que, a Bemposta sai da área da freguesia de Alcobaça. Relativamente à rotunda da Fervença, está tudo projetado para o melhoramento e tem sido efetuada a limpeza da mesma.
Em resposta ao Sr. Tiago Filipe, no que diz respeito aos equipamentos hoteleiros, não tenho conhecimento da máquina de lavar, apenas foi adquirida a bancada que será utilizada pela comunidade como já foi o caso dos Escuteiros bem como o CBES e que a mesma terá custado entre 200 a 250.00€ não será um valor tão significativo quando o objetivo é servir as coletividades da Maiorga.
Relativamente à limpeza das ruas o Sr. Presidente da Junta concordou com o Sr. Tiago. Referiu que já foi contratado um senhor para que haja um melhoramento nesta situação, mas já tentaram várias situações quer de coordenação/diálogo e até de explicação como deve ser feito o trabalha, mas que até à data não tem tido grande resultado, dando alguns exemplos onde esses serviços estão mal executados.
A obra do Beco de São Simão que se localiza perpendicularmente à rua de São Simão foi entregue há cerca de dois anos ao Sr. José Louro para fazer um muro em pedra e

colocar um tubo para o escoamento da água. O Sr. Construtor tem autorização por parte da Câmara para a sua execução, não está feita é só por "culpa" do empreiteiro.
As placas de sinalização para a entrada da freguesia já foram encomendadas hão-de estar a chegar para posterior colocação.
No que diz respeito ao corte das estradas no dia do ciclismo, a responsabilidade é do ciclismo. Este evento já tem sete anos e é divulgado quer nos cafés, quer na Rádio, sendo o processo de corte da responsabilidade da polícia e da associação ciclismo de Santarém. A Junta de Freguesia apenas indica o percurso.
O Stand de Automóveis junto da rotunda da Fervença abriu há cerca de quinze dias e a junta irá fazer um ofício para a Câmara a solicitar informação da situação bem como às Estradas de Portugal.
Relativamente aos veículos abandonados, os proprietários têm sido notificados e autuados e tem havido em menor número estas situações. Num período inferior a trinta dias não é considerado abandono conforme nos foi informado.
A Eira das Chãs efetivamente está vandalizada, mas no que diz respeito à Junta está limpa.
O Sr. Aniceto pediu a palavra, sugerindo que em relação à questão sobre o autocarro servir a área urbana de Alcobaça, para a assembleia levar à câmara esse reforço para ver se conseguiria que esse serviço abrangesse também a freguesia da Maiorga.
O Sr. Joaquim Amado apoiou a sugestão.
O Sr. Joaquim Matias também subescreveu a proposta uma vez o transporte urbano abrange os Ganilhos e o Bairro da Quinta Nova que pertence à Junta de Freguesia de Aljubarrota. A Junta terá de ser mais persistente e tentar efetuar uma negociação. Sugeriu também um voto de protesto da assembleia para a câmara uma vez que há três anos não reúne no que diz respeito à postura de trânsito.

O Sr. Tiago Filipe pediu novamente a palavra para felicitar o executivo, em relação ao passeio pedonal acha que este executivo deveria procurar outros orçamentos, para já apenas para informação interna dada a dificuldade que a obra se realize e como se aproxima novas eleições ter orçamento alternativo, já que com o passar do tempo o valor da obra tem vindo a baixar e o que estava projetado ser parecido com o a câmara utiliza pelas praias do concelho em madeira, que também terá um custo elevado em relação à manutenção e por essa razão ter mais algumas alternativas viáveis para aquela zona.

Em resposta, o Sr. Presidente de Junta disse que esta obra é da responsabilidade da Câmara Municipal de Alcobaça.
O Sr. Presidente concordou também em que a assembleia levasse à Câmara a questão dos transportes urbanos, no entanto deveria ser definido quais locais onde deveria passar bem como o preço.
O Sr. Joaquim Matias disse que o preço é uma tarifa única uma vez que, poderá ser considerado um autocarro turístico.

Ponto Três – Informações

O Sr. Presidente da Junta informou que a requalificação do parque está em curso (limitadores para carros, iluminação, escorrega e uma mesa com banco para lazer).
O relógio da torre da igreja pertence à Junta de Freguesia, mas a Junta tinha desconhecimento de que este bem lhe pertencia. Após essa informação, a Junta decidiu efetuar a sua reparação para tal, foi retirada a máquina do relógio para o seu restauro que posteriormente será colocado dentro de uma vitrine e exposto na capela do Espirito Santo.
O pavilhão para colocar o trator e os arrumos já foi adquirido. Na próxima semana o terreno onde será colocado irá ser preparado para a sua montagem.

Não havendo mais nenhum assunto a tratar, o Sr. Presidente de Assembleia de Freguesia agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão às vinte e duas horas e cinquenta minutos.

ANEXO I

JOAQUIM MATIAS FERREIRA
Membro da Assembleia de Freguesia da Maiorga
Eleito pelo Partido Socialista

Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia e restante mesa, senhor Presidente da Junta de Freguesia e restantes membros do executivo desta junta, caros colegas desta assembleia de freguesia.

Quando em 2013 me candidatei a Presidente da Junta de Freguesia da Maiorga como candidato pelo Partido Socialista, fiz com a única intenção de servir a minha terra.
Os freguesas da minha terra entenderam dar os seus votos a uma candidatura que se propôs independente, nada tenho a obstar uma vez que em democracia é o voto do povo que manda.
Assim e durante esta legislatura embora estive se na oposição, sempre estive presente e tentei dar sempre o meu contributo para o engrandecimento da Maiorga. Passados que estão três anos e quase em final deste mandato olho para trás e estou um pouco desiludido, assuntos aqui discutidos não vejo qualquer resolução, o que me deixa muito desiludido pelo trabalho que esta casa tem desenvolvido nesta legislatura.

PASSAGEM PEDONAL EM VOLTA DA ROTUNDA DO IC9:
Este assunto já vinha do executivo anterior e vai terminar mais um mandato sem que haja resolução para esta situação, espero que não seja necessário acontecer ali um acidente grave para que depois venham todos fazer algo a correr. Aliás este assunto nem se deveria estar aqui a discutir se os órgãos autárquicos à época, da freguesia e do concelho estivessem atentos quando da apresentação desta obra, tinham logo verificado a falta de segurança para os peões que se deslocam para a Maiorga e vice-versa e logo esta obra não avançava sem que estivesse contemplada e executada esta passagem. Os órgãos autárquicos da Maiorga souberam, e muito bem, mobilizar a população em defesa da continuação da Maiorga como freguesia e não souberam defender a população nesta situação. Aliás não foi caso único pois o corte da estrada pelo IC9 a propriedades agrícolas e não só também em meu entender foi uma falta de atenção muito grave dos órgãos da Freguesia da Maiorga, que mais tarde tentaram remediar com o alcatroamento da estrada dos poços da cal, enfim mais vale isto que nada.

POSTURA DE TRANSITO DA FREGUESIA
A cerca de dois anos apresentei aqui uma proposta no sentido de se retificar algumas situações na postura de trânsito e sinalização na freguesia da Maiorga, por entender que algumas destas situações podem originar acidentes graves e de difícil resolução de responsabilidade dos mesmos. Foi-me dito que este assunto seria revisto mais tarde pois a comissão de trânsito Concelhia terá que reunir e deliberar sobre este assunto, passados dois anos ainda não existiu reunião? Eu pergunto? E nas outras freguesias como acontece? Será que em dois anos ainda não existiram quais quares alterações nas posturas de trânsito em nenhuma freguesia do concelho de Alcobaça? Na freguesia onde resido, Alcobaça, são constantes novas sinalizações de trânsito, por isso não compreendo esta falta para a Maiorga.

Quando da tomada de posse deste executivo, o senhor presidente da Junta de Freguesia na sua intervenção fez alusão ao facto da Maiorga em seu entender ter sido prejudicada em anos anteriores por ter uma Junta partidária, e com uma Junta independente tudo seria diferente para melhor, estou à espera senhor presidente de provas para poder dar-lhe razão.

Nesta legislatura de freguesia algumas pequenas obras mas de algum relevo para a Maiorga foram realizadas, mas poucas ou quase nada da responsabilidade direta da Câmara Municipal de Alcobaça, o senhor Presidente na sua intervenção disse que a Maiorga com juntas partidárias não tinham tido a atenção por parte da Câmara que a Maiorga deveria ter, mas o senhor presidente pode ter toda a razão, mas também ainda não me convenceu do contrário até aqui nesta legislação. Não sei se a responsabilidade é da Câmara ou do executivo da Junta da Freguesia que poderá ser pouco persistente, (vulgo chato) perante a Câmara.

A Maiorga está a cerca de 4 Km de Alcobaça, poderia ser um dormitório de quem faça a sua vida na sede do concelho, mas as condições de acessibilidade transportes não existem os transportes urbanos da cidade foram alargados até Vestiaria, vão quase até Aljubarrota vão ao Casal Pereiro, mas freguesia da Maiorga só ali um bocadinho na Palmeira, seria necessário lutar para que este meio de transporte fosse alargado até Bemposta, Boavista e Maiorga, hoje as pessoas tem necessidade de se movimentarem de um lado para outro, a escolha de um local para viver também é escolhido pelas suas acessibilidades, a Maiorga tem boas estradas, mas não tem transportes públicos disponíveis como outros locais de freguesias em volta da cidade de Alcobaça. Seria uma luta interessante a ter em prol da nossa freguesia.

Rotunda da Fervença, recentemente mais uma crítica nas redes sociais pelo total desleixo e abandono que a mesma se encontra, desde a falta de um arranjo urbanístico até a falta de algumas placas indicatórias das localidades. Segundo aqui já foi dito em anteriores assembleias a responsabilidade desta é das estradas de Portugal, tudo bem mas eu pergunto? De quem é a responsabilidade das rotundas por exemplo na freguesia de Valado dos Frades?
Serão das estradas de Portugal também? Se é que são porque será que estas estão bem tratadas? Aljubarrota também por exemplo. Será que a Maiorga não tem tido força suficiente perante os organismos para exigir que esta rotunda tenha um tratamento em condições como as outras. Eu gostava de ver a minha terra bem tratada.

Já agora e para terminar, para que não fique qualquer dúvida em relação a esta minha intervenção nesta altura, devo informar que estou a fazê-la por bairrismo e não por partidarismo, estarei nesta assembleia até ao fim deste mandato, e a um ano das eleições autárquicas informo. Não serei cabeça de lista a esta freguesia nem a nenhuma, estarei sempre disponível para colaborar em projetos concretos dentro das minhas freguesias, (pois tenho duas, uma de coração Maiorga, e uma de adoção Alcobaça) mas também por opção não estarei na luta direta pelo poder autárquico em nenhuma destas freguesias.

Maiorga 29 de Setembro de 2016